



Laos



8ª posição na Classificação de países por perseguição

Dados Gerais

Capital
Vietiane

Governo
Estado comunista, chefiado pelo presidente Choummali Saignason, desde junho de 2006

População
6,6 milhões (21,6% urbana)

Área
236.800 km²

Localização
Sudeste da Ásia

Idiomas
Laosiano, francês, inglês e outras línguas étnicas

Religião
Budismo 65%, animismo 32,9%, cristianismo 1,8%

População cristã
118 mil

Perseguição
Opressão severa

Restrições
A Constituição garante liberdade religiosa; contudo, o governo restringe a liberdade na prática. Alguns funcionários do governo cometem abusos contra os cidadãos nesse quesito.

Localizado no Sudeste asiático, o Laos é caracterizado por seu terreno extremamente montanhoso, apresentando poucas planícies e planaltos. A fronteira norte do país faz parte da região conhecida como Triângulo Dourado (Mianmar, Laos e Tailândia), de onde sai grande parte da heroína consumida no mundo.

Mais de um terço (41%) dos laosianos tem idade inferior a 15 anos. A maioria da população habita pequenos vilarejos rurais. Há muitos grupos étnicos no país, mas eles se dividem em três grandes grupos: os laosianos da planície (68% da população); os laosianos do planalto (22%), e os laosianos das montanhas (9%). São faladas 82 línguas no país.

Em 1975, o Partido Comunista do Laos assumiu o controle, encerrando seis séculos de regime monárquico. Ele instituiu um regime socialista estrito alinhado ao do Vietnã. Seu sistema legal é baseado nos costumes tradicionais, na lei francesa, na prática socialista e na ausência de qualquer liberdade política. Mas, desde 1986, o país tem se aberto para investidores estrangeiros e iniciativas privadas.

O país continua a ter infra-estrutura subdesenvolvida, em particular nas áreas rurais. Não há estradas de ferro, seu sistema rodoviário é rudimentar, e as telecomunicações são limitadas. A agricultura garante 40% do Produto Interno Bruto do país e emprega 80% dos trabalhadores.

O Laos é um grande produtor de ópio, matéria-prima da heroína, mas a produção tem caído nos últimos anos.

O budismo da escola theravada é a principal religião do país. Por ser considerado parte da vida da população, o budismo tem mais liberdade do que outras religiões.

A Igreja

Os missionários católicos chegaram ao Laos no século XVII. Em 1902, comunidades na Suíça enviaram uma missão ao sul do Laos, onde plantaram igrejas, começaram uma escola bíblica, e traduziram a Bíblia para o idioma laosiano. Em 1928, a pequena missão convidou a Aliança Missionária Cristã (AMC) para enviar missionários ao norte do país.

A entrada do comunismo em 1975 obrigou todos os missionários a deixarem o Laos. A AMC, entretanto, continuou a trabalhar no norte, e a missão suíça no sul. A população cristã naquela época era de dez mil pessoas. Depois do comunismo, mais de 50% abandonou o país.

Há aproximadamente 250 congregações protestantes no país. São reconhecidos apenas dois grupos cristãos - a Igreja Evangélica Laosiana e a os Adventistas do Sétimo Dia. Embora não haja um número definido de cristãos, a maior parte dos estudiosos afirma haver de 80 a 100 mil evangélicos no país.



8ª posição na Classificação de países por perseguição

O maior grupo cristão é da tribo khmu (entre os laosianos do planalto), compondo 50% dos evangélicos. O resto está entre os hmong, bru, lao (entre os laosianos das montanhas). A maioria das igrejas está na zona rural. De fato, só três igrejas protestantes estão localizadas em cidades.

A taxa de crescimento estimada é de dois mil convertidos por ano. Sabe-se que há cristãos em 11 das 16 províncias.

A Perseguição

Apesar de a Constituição laosiana conter princípios favoráveis à liberdade religiosa, o governo continua a restringir essa liberdade, forçando cristãos a renunciar a sua fé, aprisionando-os e fechando seminários.

Ainda vigoram proibições relativas à evangelização pública, à construção de igrejas e a ligações com organizações estrangeiras. Reuniões religiosas sem o devido consentimento das autoridades comunistas são proibidas e todos os grupos religiosos devem ser aprovados pelo crivo de uma organização controlada pelo Partido Revolucionário do Povo do Laos. Monges budistas têm reivindicado restrições ainda maiores à atividade cristã, e o governo tem apoiado esforços para levar cristãos a renunciar sua fé em favor do budismo.

Tem aumentado a perseguição contra os convertidos hmongs, que são normalmente considerados rebeldes contra o Estado. Desde novembro de 2006, 52 famílias hmongs foram presas. Destas, 27 pessoas ainda estão presas, e sete famílias fugiram. Em julho de 2007, 13 crentes hmongs foram assassinados.

Há algumas atitudes positivas. Ao longo dos dois últimos anos, a maior parte das igrejas que estavam fechadas foi reaberta. O governo central tomou medidas para educar as autoridades das provinciais na implementação de suas próprias leis religiosas. Este desenvolvimento deteve a perseguição em algumas áreas remotas.

Motivos de Oração

1. Os cristãos sofrem com o impacto do comércio de drogas. As drogas constituem um grande problema para o Laos. Ore para que os cristãos laosianos sejam capazes de resistir às tentações associadas ao tráfico de drogas e para que sejam sustentados e protegidos em suas posições contrárias a esse comércio. Ore também para que os chefes do tráfico se convertam e abandonem essa atividade criminosa.
2. Os cristãos sofrem perseguição governamental. Ore pedindo que o governo garanta aos cristãos a liberdade religiosa prescrita na constituição e nas leis reconhecidas internacionalmente. Ore também pela libertação dos cristãos que estão presos e pela construção de novas igrejas.
3. Os cristãos têm oportunidades para evangelizar. Apesar das restrições, há muitas oportunidades de evangelização. Ore para que os cristãos testemunhem sua fé com ousadia e prossigam implantando novas igrejas. Especialmente, ore pela conversão de líderes do governo a fim de que uma grande mudança possa ocorrer no país.
4. Os cristãos são alvo de perseguição dos budistas. Peça a Deus para que o evangelho seja pregado entre os monges budistas e que a escuridão espiritual do budismo seja dissipada com a luz do evangelho.
5. Grupos minoritários são ainda mais perseguidos. Muitos cristãos que fazem parte das minorias têm sido intensamente pressionados a renunciar à sua fé. Ore para que esses cristãos permaneçam firmes e dêem um grande testemunho.